

REUNIAO CONJUNTA: COMISSAO DE MODELOS E COMISSAO DE ORÇAMENTO

BRASILIA – 28/5/13

MANHA - ANDIFES

Reitor Zaki/UFPR, Lucia/UFPR, Ario/UFRGS, Reitor Paulo Márcio/UNIFAL, Silvana/UFGD, Marize/UFMS, Reitor Marcone/UFOP, Carlos Alberto/UnB

Reitor Zaki, apresentou o Projeto de lei 166 do Senador do Paraná para mudar a tarifação da energia nas Universidades. No artigo 13 prevê 50% de desconto na energia. Pediu que fosse feito um trabalho junto aos parlamentares de cada estado.

Segundo Ario, embora extremamente importante esta ação, haverá resistência dos estados em função do ICMS, em especial para os estados onde tem universidades estaduais e federais.

Reitor Paulo Marcio relatou que no estado de Minas Gerais houve redução de 17% para 6% para o ICMS o que já ajudou muito as universidades.

Reitor Paulo Marcio: Informou sobre os trabalhos da ultima reunião quando foi discutido sobre o indicador de qualidade de graduação e que do ponto de vista da comissão foi positivo o encontro na DIFES/SESU. Adriana/DIFES apresentou em uma leitura rápida a minuta de portaria. Na minuta havia um paragrafo único no qual anualmente o MEC faria uma nota técnica para explicar sobre o processo de distribuição dos recursos orçamentários do exercício. Este paragrafo único foi suprimido pelo entendimento de que não é assunto para tratar em Portaria.

Segundo Adriana, a proposta é que após publicação da Portaria serão constituídos dois grupos de trabalho para estudar EAD e Extensão para dar pleno cumprimento ao Decreto 7233.

Reitor Zaki: Lembrou que tínhamos uma lista com as principais preocupações: minuta da portaria com o anexo I repassada no dia 7/5. No artigo 5 tínhamos a composição da Comissão paritária, face a isto questionou quantos seriam e se poderia ser pró-reitor?

Reitor Paulo Marcio: expos que o entendimento é que sim. O entendimento é que seria composto por dirigentes.

Como encaminhamento ficou definido que na reunião da tarde com Adriana/DIFES e INEP deveríamos discutir:

1-Se já foi publicada a Portaria da Matriz OCC? Quantos membros terá a comissão paritária? Quantos membros pelo MEC? Quantos Reitores? E se poderá ser indicado Pró-reitor?

2-Conceito qualidade da graduação – houve a interação entre Sese e Inep? Ficou acordado na última reunião que seria utilizado os dados do ENADE ou CC. Assim seria necessário perguntar se os dados foram alimentados e se haverá a possibilidade de aplicar este indicador na Matriz de OCC deste ano.

3-Definição de Calendário para Matriz OCC 2014 e novos desenvolvimentos para Matriz OCC 2015: patentes, produção do conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico.

4- Crescimento do sistema, impacto da terceirização, inflação do sistema para negociação da Matriz OCC 2014. Devemos sensibilizar o Mec para agregarmos valor além da inflação. Se não tivermos números robustos não teremos como negociar com o secretário Paim. Temos que ter o levantamento do chão de fábrica – Forplad esta fazendo por meio do Portal onde as IFES devem inserir dados de empenho e liquidação dos anos de 2011, 2012 e 2013 (30 de abril). Precisamos de um indicador que aumente o custo de operação. Falar com o reitor Maneschi para lançar um alerta sobre “Andifes sustentável” frente ao acompanhamento do PES que se aproxima tão logo fique pronto o módulo no SIMEC.

Ao final o Reitor Paulo Marcio colocou a preocupação da terceirização. Resgatou que desde 2009 trabalhamos com os 16 itens da UBC. Quem esta folgado no RAT esta gastando pouco na terceirização e vice-versa.

**REUNIAO CONJUNTA: COMISSAO DE MODELOS, COMISSAO DE
ORÇAMENTO E SESU/MEC**

BRASILIA – 28/5/13

TARDE – SESU/MEC

Reitor Zaki/UFPR, Lucia/UFPR, Ario/UFRGS, Reitor Paulo Márcio/UNIFAL, Silvana/UFMG, Marize/UFMS, Reitor Marcene/UFOP, Carlos Alberto/UnB, Adriana/SESU, Renato/Ex-PINGIFES, Wellington/PINGIFES, Marcelo/INEP, Maria Fernanda/SESU

Adriana: encaminhamento da Portaria ontem à tarde para Silvana, Orlando e Zaki por email. Foi solicitado que fosse encaminhado para Marize, atual coordenadora da comissão de modelos.

Apresentou Wellington da EBSEH que veio para a SESU no lugar do Renato que foi para a EBSEH.

A Portaria será assinada pelo Ministro. Afirmou que naquela manha foi feita a nota técnica e foi para a CONJUR e de lá irá para assinatura.

Conceito qualidade da graduação: Renato expos que enviou dados para o INEP e ate o momento não recebeu material.

A respeito da Portaria: O que mudou?

Tirou-se o timbre da versão preliminar.

Ate o capitulo II não mudou nada.

No capitulo III, Art. 4 foi excluído “de acordo como o limite estabelecido pelo MPOG.

O Paragrafo único foi excluído.

No capitulo IV, Art. 5 – Foi excluído a SEED.

O numero de membros ficou: 5 membros dirigentes das IFES, inclusive pró-reitor, indicados pela Andifes.

Nos capítulos V e VI não houve alteração.

Anexo I

Na Pag. 3, item 3.1 que estava em vermelho foi negrito.

Não houve alteração nos demais itens.

Cronograma Comissão Paritária: Último prazo do MEC para encaminhar o orçamento é **19/7**: para a Comissão paritária será pelos dias 25/6 e 26/6.

As duas primeiras semanas de julho serão para a distribuição de limites para o MEC ou até na última semana de junho e a primeira semana de julho.

Adriana disse da importância de as IFES encaminharem os dados. Quem não mandar irá ficar com o mesmo orçamento do ano anterior sem reajuste? O ideal é que todos consigam enviar os dados.

Reitor Zaki fará nota às IFES solicitando empenho no envio dos dados bem como Silvana fará solicitação nominal aquelas IFES que ainda não encaminharam. Renato ficou de enviar a lista.

Como encaminhamentos: Fechar aluno equivalente e rodar com o IPCA; depois outra coluna com 5%, 10% etc. Precisa ter uma negociação das IFES acima disso, por ex. da terceirização. Isto deve ser um pouco antes com os secretários Paim e Speller.

Sugestão para negociação: enfatizar que a matriz foi elaborada a várias mãos e que cumpre o decreto 7233; que a greve apesar de ser institucionalmente democrática prejudicou bastante, mas foi feito um esforço nas IFES no momento da coleta PINGIFES, o trabalho foi conjunto e conseguimos que o aluno equivalente fosse fechado e que agora é o momento de discutir o montante a ser distribuído. Historicamente o MEC tem ouvido as IFES e o crescimento do sistema. O aumento da infraestrutura (quantos metros quadrados foram aumentados) trouxe aumento de custeio. Não houve aumento por descuido, mas decorrente de um aumento de oferta de vagas, de matrículas na graduação presencial e a distância, na pós-graduação. (Verificar o que foi mais representativo se de 2007 ou 2005 a 2013). Ver o documento na página do MEC que faz análise da expansão das universidades federais de 2003 a 2012. Outro fator importante é colocar os indicadores qualitativos, crescimento com qualidade federal (IGC, CPC, CC). Isso tudo necessita de custeio.

Adriana comenta que o que desqualifica a IFES é a sobra de custeio não empenhado no final do exercício.

Fazer um esforço para estar com 5/12 do orçamento empenhado até este momento. Acompanhar de perto.

Após 1/12 (data limite para empenho/reforço) reabre o orçamentário porém sem limite. Quem for mais ágil, tiver mais firmeza na cobrança das tarefas vai conseguir empenhar, quem deixar vai ficar sem limite novamente. No final desse ano não será diferente, tem eleição, copa, vai precisar de limite.

Silvana solicitara os Dados da terceirização ate 6/6.

Após 7/6 serão validados os dados do PINGIFES (ate no máximo 16/6).

Operacionalização da Matriz de OCC: Marize, Lucia, Eduardo e Silvana.

Piso diferente – as grandes perderam bastante e isso foi adicionado para ajuste.

A partir da semana que vem os reitores já terão que dizer quanto necessitarão de custeio e capital para os anos de 2014 e 2015. (programa de consolidação). Fazer ofício e para adiantar enviar por e-mail. O MEC não terá agenda para todos os reitores.

PNAES - a partição no sistema será a mesma para 2014. O Forplad e a comissão de orçamento/Andifes terá que conduzir. Ficará para discutir a partir de agosto.

INCLUIR – acompanhar a execução desta ação e fazer esforço para empenhar o orçamento desta ação o mais rápido possível.

Hospital Veterinário - matriz (Silvana irá encaminhar para verificarmos se está adequada).

Marcelo – INEP

Na Matriz OCC tem parcela de qualidade. Ficou definido que iremos utilizar o ENADE ou CC.

Foi alimentada a planilha com os cursos enviados pelo Renato.

Terá que fazer a alimentação por universidade. Na ordem ENADE, CC. Usar a media por instituição. Quem não tem ENADE nem CC?

Retirar da planilha UNILA, UNILAB, UFOPA, UFFS.

De 4185 cursos 1274 não tem ENADE nem CC.

UFABC: foi questionado se não teria mais de três cursos

Que percentual atendido, consideraremos valido?

Uma IFES precisaria ter 50% dos cursos avaliados.

No mínimo 80% das IFES precisariam atingir este percentual para que os dados pudessem ser utilizados. Para aquelas que não tivessem 50% de cursos

avaliados a ideia é discutir uma ponderação. Uma alternativa seria dar a nota media do sistema.

Marcelo encaminhará para Adriana, e ela reencaminhará para Silvana, Lucia, Marize e demais. Lucia fara a simulação por IFES.

Sobre o REUNI: o secretário Paim gostaria que o custeio fosse incorporado na Matriz OCC. Para 2014 ira continuar como foi pactuado no encaminhamento do REUNI.

Sobre o REUNI investimento: está zerado. Agora é Consolidação. Já iniciou-se discussão e espera-se que cada IFES, apresente o plano de consolidação ate 10/6.

Tarefas:

1-Levantamentos dos 16 itens de 2011 a 30/4 2013 para empenhado e liquidado. Será utilizado o empenhado par extrair a terceirização. Estes dados deverão ser encaminhados ate 6/6.

2-Pedir dois nomes do Forplad para compor a comissão paritária. Reitor Zaki ira falar com reitor Maneschi para sugerir 3 reitores e 2 pró-reitores (presidente Forplad e presidente modelos?).

3-Dia **6/6** fazer reunião por videoconferência.

4- Dia **18/6 ou 19/6** reunião preparatória de manha/Andifes e a tarde com secretario Paim.

5- Dias **25 e 26/6** rodar a Matriz de OCC, em Brasília.